

Grupo de Trabalho Temático: INOVAÇÃO
Grupo Permanente da Rede Rural Nacional
Conclusões do 2.º workshop, 2-11-2016, DGADR, Lisboa

Sumário

O Grupo de Trabalho Permanente da Rede Rural Nacional sobre a Temática Inovação (GT Inovação) funciona como um fórum de consulta para definir prioridades no âmbito desta temática, tendo como visão tornar a agricultura, a floresta e as zonas rurais mais sustentáveis e produtivas. Deverá definir um Plano de Trabalho da Temática da Inovação para o período de 2016/2017, que responda às necessidades identificadas para o fomento da inovação no setor, propondo temas prioritários e a tipologia de atividades a desenvolver em rede ou noutros fóruns.

O Grupo é coordenado pela RRN – Unidade Central da Estrutura Técnica de Animação (DGADR), e integra, desde já, representantes do INIAV, da Rede INOVAR, das Autoridades de Gestão, dos diversos Centros de Competências (CC) e Centros Operativos, da Federação MINHA TERRA e de algumas associações do setor, representativas de fileiras sem CC constituído.

O presente documento apresenta as conclusões do 2.º workshop do GT Inovação, que teve por objetivo consolidar e aprofundar o Plano de Ação para o Trabalho da RRN na Temática INOVAÇÃO em 2016/2017.

Objetivo do 2.º workshop do GT Inovação

Consolidar e aprofundar o documento produzido no workshop anterior, relativo ao Plano de Ação para o Trabalho da RRN na Temática INOVAÇÃO em 2016/2017.

Presentes

DGADR/Coordenação da RRN – Unidade Central da Estrutura Técnica de Animação
INIAV
REDE INOVAR
DRAP Alentejo – Ponto Focal da RRN
ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense
Centro de Competências da Apicultura e Biodiversidade – CCAB/ADPM
Centro de Competências da Lã – CCL
Centro de Competências do Milho e do Sorgo – CCMS
Centro de Competências do Pinheiro Bravo – CCPB/INIAV
Centro de Competências do Pinheiro Manso e do Pinhão – CCPMP
Centro de Competências do Porco Alentejano e do Montado – CCPAM
Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça – CCSC
Centro de Competências do Tomate de Indústria - CCTI
Centro de Competências dos Frutos Secos – CCFS
COTHN – Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional
COTR – Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio
Federação Minha Terra
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
ANI – Agência Nacional de Inovação
GPPQ – Gabinete de promoção do Programa-Quadro de I&DT

Outros grupos do sistema de I&I

GPPQ-FCT / Programa Horizonte 2020

Ponto de Contacto Nacional do Programa H2020 para as áreas das ciências da vida e da saúde, da biotecnologia, da agricultura, das pescas e da alimentação: Maria João Fernandes.

Grupo SCAR/AKIS

Representante nacional: Luís Mira da Silva.

Subgrupo Inovação da Assembleia das Redes Europeias/Steering Commitee

Representante nacional: Maria de S. Luís Centeno.

TEMAS PRIORITÁRIOS	Atividades	Produtos/ Resultados
<p>1. Conhecimento atualizado das necessidades de inovação do setor agrícola e zonas rurais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar fóruns de consulta (CC) para definir prioridades de I&I consensualizadas entre todos – • Articulação do GT Inovação com outros grupos do sistema de I&I • Guia de boas práticas de criação da Agenda Estratégica de I&I • Reuniões setoriais para fomentar/divulgar Foruns/CC - workshop 	<p>Criar fórum – o GT Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar alargar às CCDR e participantes nacionais em FG da PEI-AGRI • Articular com as agendas: Articulação vertical (nos 2 sentidos): transmitir as posições do setor aos fóruns nacionais e comunitários; trazer ao setor as discussões em que estão implicados: <ul style="list-style-type: none"> • <u>Grupo SCAR/AKIS</u>: Contribuição para a discussão de prioridades para a I&I europeias a curto e médio prazo, desenvolvida ao nível do grupo <i>Agricultural Knowledge and Innovation Systems (AKIS)</i>, um grupo de trabalho estratégico do comité europeu <i>Standing Committee on Agricultural Research (SCAR)</i>. • <u>Subgrupo Inovação da Assembleia das Redes Europeias/Steering Commitee</u>: Contribuição para a identificação do estado da arte da I&I europeias, para a discussão de prioridades para a I&I europeias no âmbito da PEI-AGRI e divulgação de resultados através da RRN. • <u>GPPQ-FCT / Programa Horizonte 2020</u>: Contribuição para a discussão de documentos de preparação dos tópicos do Programa Horizonte 2020 (identificação de temáticas interessantes para Portugal) • <u>Agência Nacional de Inovação</u>: Contribuição para a discussão da agenda de inovação em Portugal (evento: Laboratórios Colaborativos); Mapeamento de infraestruturas de inovação existentes • Consulta ao GT (Funciona preferencialmente por e-mail) • Área reservada <i>on-line</i> - arquivo de documentos • Workshops <p>Definir metodologias/BP para implementar avaliação sistemática das necessidades de ID&I dos stakeholders</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adotada metodologia para elaboração das estratégias dos CC, tomando-se como exemplo a Agenda de Investigação no Pinheiro Manso e Pinhão • Criar metodologia de A&A da Agenda Estratégica de Inovação proposta pelo GT Inovação <p>Produzir manual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar modelo de agenda de I&I para os CC até ao final de 2017 <p>Sessões de trabalho / divulgação Divulgação de conteúdos em formato amigável</p>

<p>2. Capitalizar informação e resultados de projetos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inventariar centros de documentação digital • Criar e divulgar Catálogos de competências • Criar e divulgar catálogos de projetos/outputs de projetos/grupos de trabalho • Repositórios de Documentação Digital/conhecimento • Sistematizar e disponibilizar a informação produzida de forma normalizada e em linguagem acessível (Bases de dados, bibliotecas on-line) • Mostrar, capitalizar a informação disponível (workshops, eventos...) • Disponibilização de informação para o nível 1 (Técnicos) 	<p>Identificar centros de documentação Produzir e divulgar catálogos de competências, projetos e respetivos contactos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar bases de dados • Normalizar formato (fichas – articular com modelo de <i>abstract</i> da PEI-AGRI) • Traduzir para inglês <p>Organização de workshops e reuniões Eventos e sessões de trabalho / compatibilizar com agenda de divulgação e capitalização de cada entidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de divulgação e capitalização: dias de campo, fichas de projetos, sessões <i>brokerage</i>, mapeamento do estado da arte, <i>opendays</i>, relatórios de atividades,... • Produção de materiais de divulgação (vídeos) <p>Disponibilizar modelo de contas de cultura</p>
<p>3. Transferir conhecimento técnico ao setor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Traduzir conhecimento em informação - simplificar e produzir informação acessível; Edição de material técnico • Fichas de extensão • Ações de divulgação, demonstração, visitas, encontros de partilhas de resultados de projetos etc • Conteúdos, programas e manuais de apoio à formação • Necessário organizar o sector para aceder à informação - mediação das organizações - associações: investigação e conhecimento técnico vs agricultor e suas organizações) • Tipo de conhecimento a transmitir com enfoque no conhecimento técnico (com aplicação na vida do agricultor) - redes abertas acesso à inovação • Sistematizar e divulgar Boas Práticas • Capacitação dos agentes - definição de programas de formação - produção e divulgação de manuais de apoio 	<p>Sistematizar e disponibilizar a informação técnica e científica de forma normalizada e em linguagem acessível</p> <p>Criação de agenda comum para ações de divulgação : nacionais e temáticas mais abrangentes; regionais; setoriais (dias de campo, sessões <i>brokerage</i>, consultas técnicas, oficinas...)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventos e sessões de trabalho; • Produzir conteúdos, programas e manuais de apoio à formação <p>Criar <i>template</i> para recolha de necessidades de formação para garantir que inovação é incorporada nos programas de cursos existentes ou a criar</p>

4. Redes entre parceiros	<ul style="list-style-type: none"> • Redes abertas acesso à inovação 	Organização de evento tendo em vista a colaboração intersectorial e trabalho entre entidades envolvidas em projetos em parceria e redes temáticas, no âmbito da EIP-AGRI
5. Acesso aos apoios	<ul style="list-style-type: none"> • (transversal, resolve-se com informação e organização) • Necessário aceder a outras redes fora do sector e internacionais – Criar redes internacionais, por exemplo • Apoiar a elaboração da candidatura 	<p>Sistematizar e disponibilizar a informação / Dinamização de parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos apoios PT2020 e outros RIS3 / CCDR • Evento <i>brokerage</i> para divulgação dos apoios • Identificar acesso a fontes de financiamento internacionais (H2020, Interreg,...) • Sessão para GT Inovação • Sessões de trabalho